



Foto: Kaligari Fotografia

Orbivagante Núcleo de Teatro encena LOKONA, livremente inspirada na obra *Elogio da Loucura*

*Espetáculo reflete sobre a sociedade contemporânea
e a lógica das aparências*

Inspirado em *Elogio da Loucura*, escrito pelo humanista holandês Erasmo de Rotterdam em 1508, o Orbivagante apresenta *LoKona*, até 17 de dezembro, no Teatro Manás Laboratório, em São Paulo. A encenação atualiza os questionamentos do texto do século XVI. “Rotterdam buscou denunciar os vícios e desvios de sua sociedade. Para isso, evocou a figura divina da Loucura, capaz de observar o mundo de um ponto de vista singular e falar com total liberdade”, explica o diretor Dino Bernardi.

“Criamos um apresentador com traços de um psicólogo tresloucado que chama ao palco Lou Lou Divine, uma

artista performática. Tiramos da personagem o peso da divindade e a colocamos como representante das artes”, diz Bernardi. O elenco reúne Karina Giannecchini, Fernando Aveiro e Fábio Evangelista, responsável também pela música ao vivo.

O grupo investiga como lucidez e loucura se atravessam, sem serem necessariamente opostas. Debatem o mundo acelerado do 5G, com suas múltiplas conexões que aproximam e atomizam, sem perder de vista a figura humana em sua pretensa racionalidade. “É como se estivéssemos presos às telas, perdendo a capacidade de nos relacionar e sentir empatia”, observa Aveiro.

LoKona assume a forma de uma farsa: exageros, humor e constante ironia. “A Loucura entra em cena impõente, quase superior. Aos poucos, revela muitas faces, permitindo que o público se identifique com ela”, comenta Karina. O espetáculo dialoga com a cultura pop e preserva a sagacidade de Rotterdam. “Tratamos a loucura como um estado necessário para que o indivíduo não reprema sua subjetividade e possa transformá-la em criação”, acrescenta Aveiro.

SINOPSE

O espetáculo dá voz à Loucura, protagonista que assume o posto de comunicadora. Convidada a participar

de um talk-show, ela – encarnada em uma mulher – articula diferentes linguagens para refletir sobre tecnologia, velocidade da informação e o dinamismo vertiginoso da vida moderna.

SERVIÇO

Lokona

Até 17 de dezembro

Teatro Manás Laboratório

R. Treze de Maio, 222, Bela Vista, São Paulo / SP

Dias/Horários: segundas, terças e quartas, às 21h

Ingressos: R\$ 80 inteira / R\$ 40 meia (via Sympla)

Duração: 60 minutos | Classificação: 16 anos



Foto: Roberto Setton

“SABIUS, OS MOLEQUES”, de Gerald Thomas, no Teatro Raul Cortez – Sesc 14 Bis, em São Paulo

Inspirado no livro “Quarto de despejo” de Carolina Maria de Jesus e no clássico de Joseph Conrad “Heart of Darkness” (em português “Coração das Trevas”) – que serviu como inspiração para o filme *Apocalypse Now* – o autor e diretor Gerald Thomas constrói em “*Sabius, Os Moleques*”, uma dramaturgia autoral que faz reverberar sua visão atenta e crítica para o mundo atual.